

RESUMO RELATO DE EXPERIÊNCIA - FORMAÇÃO E TRAJETÓRIAS DE  
TRABALHADORES PARA/NA EJA-EPT (PROEJA)

**MAPA, TRAJETÓRIAS DE VIDA E NARRATIVAS DE FORMAÇÃO DO  
PROGRAMA MULHERES MIL NO CAMPUS NATAL ZONA LESTE/IFRN**

*Patricia Carla De Macedo Chagas (patriciacfaria@gmail.com)*

*Maria Adilina Freire Jeronimo De Andrade (adilina.andrade@ifrn.edu.br)*

*Ângela Nairá De Farias Rocha (angelanairar@hotmail.com)*

Este relato aborda uma experiência vivenciada com a ferramenta pedagógica "Mapa da Vida", voltada para documentar, narrar e refletir sobre o processo de ensino e aprendizagem num curso que envolve formação técnica-humana-integrada na Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional. Objetivamos apresentar o Mapa como método, estratégia de ensino e como ferramenta educacional que busca compreender e registrar as trajetórias formativas de estudantes. A experiência foi desenvolvida no contexto do Programa Mulheres Mil, no curso FIC - Formação Inicial e Continuada - de Assistente Administrativo, realizado pelo Campus Natal Zona Leste, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), no primeiro semestre de 2024. Esse curso atende mulheres em situação de vulnerabilidade social, atrelado às ações de formação da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC). O processo de formação desenvolvido no curso permeia aspectos históricos, socioculturais e pedagógicos da Educação de Jovens e Adultos face à escolaridade prévia e trajetórias de vida das discentes e se atrela a princípios, conhecimentos, e práticas da formação técnico profissional integrada, proposta

nos cursos FIC na nossa instituição. As participantes, que têm idades entre 18 e 60 anos, formam um público diversificado, abrangendo desde jovens adultas até idosas. O curso visa à formação profissional e cidadã, integrando componentes curriculares que refletem o perfil de egressa desejado no eixo tecnológico de Gestão de Negócios com conhecimentos básicos de Administração e Empreendedorismo. O "Mapa da Vida" (BRASIL, 2023) cria um espaço formativo onde as estudantes podem refletir sobre suas vivências, retomando, narrando e ressignificando suas histórias e trajetórias de vida. Narrativas são suscitadas em oficinas nos momentos de aulas com atividades de cunho autobiográfico que visam mobilizar reflexões sobre as experiências e formação (JOSSO, 2004), ensejando, neste sentido, um processo singular-plural de biografização (DELORY-MOBERGUER, 2008; 2014) A importância desse método está na oportunidade que ele oferece para que as participantes adquiram consciência sobre sua construção como indivíduos e, simultaneamente, como integrantes de um coletivo, promovendo assim a (re) construção de sua identidade, tanto no contexto educativo quanto como cidadãs. O "Mapa da Vida" revelou-se um instrumento significativo para documentar e promover o autoconhecimento e o fortalecimento da identidade (VALVERDE; MELLO, 2021). Durante as oficinas que compõem os encontros pedagógicos do Mapa e discussões geradas, as mulheres compartilharam experiências de vida, muitas vezes marcadas por dificuldades como a falta de oportunidades educacionais, precariedade econômica, violência doméstica e desigualdade de gênero. A troca dessas vivências permitiu que as participantes percebessem que não estão sozinhas em suas lutas, criando um senso de solidariedade e apoio mútuo dentro do grupo. Entre os principais resultados, destacam-se o empoderamento pessoal, o fortalecimento dos laços dentro do grupo, transformação pessoal e coletiva no âmbito da formação profissional. Ao permitir que as participantes revisitem suas histórias de vida e planejem o futuro de maneira consciente, o impacto dessa atividade transcende o individual, contribuindo para o fortalecimento da comunidade, para a criação de uma rede de apoio sustentável e socioafetivo entre as mulheres.

Palavras-chave: mapa da vida; programa mulheres mil; ferramenta pedagógica.